

RESUMO

HAMILTON, Wanda. **Me senti lá dentro da floresta**: um estudo com o público do espetáculo infantil *Curumim quer música!* em um museu de ciências, 2021. 180f. Dissertação (Mestrado em Divulgação da Ciência, Tecnologia e Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz. Rio de Janeiro: 2020.

Esta pesquisa analisa o potencial do teatro no contexto da divulgação científica, a partir de um estudo com o público do espetáculo para crianças *Curumim quer música!*, que integra a programação permanente do Museu da Vida/Fiocruz. Buscando compreender o fenômeno de forma múltipla e transdisciplinar, os marcos teóricos que embasam este trabalho provêm tanto do campo da divulgação científica quanto de estudos na área de teatro. Partimos da perspectiva de que a participação e a cocriação fundamentam a relação dialógica que se estabelece entre o espectador e o espetáculo, configurando o teatro como um modo particular de engajamento. Este entendimento encontra paralelo no modelo de engajamento público na ciência originado do campo da divulgação científica. Assentada em metodologia qualitativa, a pesquisa utiliza três instrumentos de coleta de dados para construir seu corpus, composto por oito fichas de observação da dinâmica das apresentações teatrais, 19 desenhos e respectivas entrevistas com crianças de 2º e 3º anos do Ensino Fundamental que, em visita escolar, participaram da pesquisa. A partir desse conjunto de dados, analisamos a participação dos espectadores no jogo teatral, se e como estabeleceram uma relação de apropriação com o espetáculo e, finalmente, de que forma as crianças se conectaram com a questão ambiental sugerida pelo espetáculo a partir do repertório de conhecimentos que trazem consigo. Constatamos que a participação no espetáculo foi valorizada pelas crianças e que a adesão ao jogo teatral se expressou de forma variada. Verificamos que os espectadores se apropriaram do espetáculo teatral, articulando e interpretando o conjunto complexo de signos oriundos da narrativa teatral com base em suas experiências, criando concepções estéticas próprias e inesperadas a partir dos estímulos proporcionados pela encenação teatral. Finalmente, mostramos que a peça estimulou as crianças a refletir sobre a questão ambiental, reforçando que o potencial dialógico do teatro o aproxima de uma concepção de divulgação

científica que valoriza o engajamento do público e a reflexão crítica sobre a ciência. De forma mais ampla, esta pesquisa pretende contribuir no debate a respeito do papel do teatro no contexto da divulgação científica, fornecer subsídios para a criação de protocolos de investigação e gerar conhecimento para os profissionais da área de divulgação científica.

Palavras-chave: Divulgação científica. Engajamento público na ciência. Teatro. Museu da Vida.